

Atividade de extensão

Imprimir

Programa: 23112.000188/2000-06 – Incubadora Regional de Cooperativas Populares - INCOOP.	
Nº. processo: —	Nº. processo anterior: Não
Nº. processo referência SEI: —	
Título da Atividade: Meliponicultura, Agroecologia e Economia Solidária: trabalho e geração de renda coletiva no Assentamento Comunidade Agrária Nova São Carlos/SP. Abrangência: Município de São Carlos/SP.	

Coordenador: Joelson Goncalves de Carvalho	
Setor do coordenador: DCSo - Departamento de Ciências Sociais	
Ingresso na universidade: 29/01/2013	Cargo: Professor Ensino Superior
Titulação do coordenador: Doutorado	

Setor responsável: NuMIEcoSol - Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária	
Abrangência na UFSCar: Intradepartamental	
Início da atividade: 01/11/2023	Término da atividade: 01/11/2024
Outros setores envolvidos:	
Linha programática: Desenvolvimento Rural "Trabalho e negócio rural. Capacitação tecnológica, gestão e administração rural, informática agrícola, agronegócios, agroindústria, práticas e produções caseiras. "	
Grande Área: (Classificação CNPQ) Ciências Agrárias	
Área Temática principal: Meio Ambiente	Área Temática secundária: Tecnologia e Produção
ODS Principal (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável): Erradicação da pobreza	ODS Secundário (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável): Trabalho decente e crescimento econômico
Tipo de atividade: Projeto	Subtipo de atividade: -
Resumo: O presente projeto tem por objetivo realizar a formação em Economia Solidária e Meliponicultura da Cooperativa de Produtores e Produtoras Rurais e Criadores de Abelhas de São Carlos e Região (COOPERABELHAS), grupo constituído por camponesas e camponeses do Assentamento Comunidade	

Agrária Nova São Carlos/SP. Para tanto, orientamos nossa metodologia de atuação pelos princípios políticos e pedagógicos da Educação Popular e da Agroecologia, a fim de promover a formação técnica para estruturação, organização coletiva e comercialização do Empreendimento Econômico Solidário (EES), bem como auxiliar a adoção de boas práticas de manejo das abelhas sem ferrão. Esperamos como resultado melhorar a organização autogestionária da cooperativa, ampliar e qualificar o manejo das abelhas sem ferrão, bem como a elaboração de produtos derivados; formar estudantes de graduação na área da economia solidária, agroecologia e meliponicultura; ampliar a troca de conhecimentos e produção de materiais científicos sobre a temática abarcada pelo projeto.

Público Alvo:

Famílias camponesas do Assentamento Comunidade Agrária Nova São Carlos/SP, praticantes da meliponicultura.

Previsão de público / Entidade alvo:

100

Previsão do número de exames, perícias e laudos realizados em laboratórios / depto:

—

Comunidade Atingida:

Externa

Parceria Externa:

-

Tipo de Financiamento:

Órgãos Públicos

Recurso:

ProEx: 0.00 - Externos: 100,000.00

Palavras-chave:

1 - "meliponicultura", 2 - "agroecologia" e 3 - "economia solidária"

Local da atividade:

Fora da UFSCar - Assentamento Nova São Carlos

Informações complementares:**Informações para contato:**

nuperufscar@gmail.com

Status:

em tramitação - 29/10/2023

Data da Aprovação:

-

Detalhamento

Apresentação e justificativas:

A política de implantação de assentamentos rurais em território nacional possibilitou uma alternativa de trabalho e oportunidade de obtenção de terra para uma população historicamente marginalizada e com inserção precária no mundo laboral do trabalho. Entretanto, o conjunto de pesquisas realizadas permitiu identificar, historicamente, a persistência de graves problemas sociais ainda sem equacionamento nos assentamentos constituídos, ensejando limitações históricas objetivas em relação às possibilidades de progresso e sustentação da produção agrícola, como também da qualidade de vida cotidiana das famílias assentadas.

O Projeto de Assentamento Comunidade Agrária Nova São Carlos foi constituído em agosto de 2009, possuindo 84 famílias assentadas, segundo dados do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). De acordo com Ferreira (2014), o terreno onde se localiza o assentamento, denominado Horto Florestal de São Carlos, era inicialmente propriedade da antiga empresa Ferrovia Paulista S.A. (FEPASA), onde havia arrendamentos para plantação de eucalipto. A área está próxima ao Distrito Industrial e aos bairros periféricos da zona sul de São Carlos, sendo dividida pela estrada Municipal Domingos Innocentini, caracterizando-se como um assentamento periurbano (BERNARDINO, 2013). Depois do período de luta pela terra e de homologação e fixação das famílias nos lotes de trabalho, as famílias camponesas do Assentamento Nova São Carlos tiveram novos desafios, haja visto que o INCRA perfurou cinco poços

artesianos no local, sem, no entanto, instalar a rede de distribuição de água para as unidades de produção. Alguns assentados/as conseguiram fazer o seu próprio poço particular, mas ampla maioria ainda depende do recebimento de água, mensal ou quinzenal, realizado por meio de caminhão-pipa ou pelo Serviço Autônomo de Água e Esgoto de São Carlos. A questão da água tem dificultado a realização das atividades agrícolas em seus lotes, fazendo com que muitos assentados busquem alternativas precárias de trabalho temporário, no meio rural ou urbano.

Por conta de tal situação, desde 2019 tem-se fomentado a estruturação de atividades econômicas alternativas tais como a meliponicultura, atividade de criação de abelhas sem ferrão, também chamadas de Abelhas Indígenas ou Meliponíneos. Em julho de 2023, a partir das atividades de capacitação em Meliponicultura, Economia Solidária e Cooperativismo, camponeses do assentamento decidiram constituir uma cooperativa de produtores e criadores de abelha. Assim surge a COOPERABELHAS, com uma perspectiva positiva de ampliação de geração de renda destas mulheres e homens agricultores do Assentamento Nova São Carlos e região. Entretanto, ainda existem lacunas em relação à organização autogestionária da cooperativa, gestão administrativa, financeira, comercial e registro dos acordos internos. Outro desafio está no aprimoramento técnico do manejo produtivo e ampliação da escala de produção.

Objetivos:

OBJETIVO GERAL

Realizar a formação em Economia Solidária e Meliponicultura da Cooperativa de Produtores e Produtoras Rurais e Criadores de Abelhas de São Carlos e Região (COOPERABELHAS), de modo a promover a formação técnica para estruturação, organização coletiva e comercialização do Empreendimento Econômico Solidário (EES), bem como auxiliar a adoção de boas práticas de manejo das abelhas sem ferrão.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Estimular a organização autogestionária da Cooperativa de Produtores e Produtoras Rurais e Criadores de Abelhas de São Carlos e Região
- b) Realizar atividades de formação nas áreas de gestão e comercialização, a partir dos princípios da Economia Solidária;
- c) Realizar capacitações técnicas em produção agroecológica voltada para a produção de mel de abelha sem ferrão e seus subprodutos;
- d) Fortalecer o processo de articulação de famílias camponesas, estudantes de graduação e pós-graduação da UFSCar e agentes de assistência técnica e extensão rural (ATER) que servirão de multiplicadores no campo da Economia Solidária, Meliponicultura e da Agroecologia.

Outras Informações Pertinentes:

A extensão rural configura-se enquanto processo educativo de comunicação e compartilhamento de conhecimentos científicos e populares, que promove encontros efetivamente dialógicos, de troca de saberes, a serem estabelecidos entre técnicos, pesquisadores e camponeses. Assim, do ponto de vista metodológico, cabe ressaltar que compreendemos a agroecologia como campo histórico de práticas sociais e de conhecimentos culturalmente construídos, que problematizam as formas de metabolismo sociedade-natureza no âmbito das lutas e da resistência dos povos contra a ordem social do capital (DIAS et al., 2021). Partimos do entendimento de que a promoção, produção e difusão de práticas no campo da agroecologia constituem-se como forças motrizes da capacidade humana de reflexão sobre a experiência vivida e de problematização da realidade social, tendo em vista sua transformação. Em outras palavras, a agroecologia enquanto “práxis [que] sugere a possibilidade de incorporação consciente da dimensão ecológica da vida ao ser social desenvolvido” (SILVA, GUHUR, 2021, p. 64).

Neste sentido, 4 princípios metodológicos estruturam a concepção inerente ao caráter popular que se pretende durante o projeto de extensão, baseadas no Seminário Nacional sobre Educação em Agroecologia no ano de 2013, a saber: 1) Princípio da vida, por meio da valorização de processos educativos que considerem o conjunto dos seres vivos e fortaleçam os ciclos vitais; 2) Princípio da valorização da diversidade humana, pelo reconhecimento dos saberes tradicionais e cosmologias étnico-raciais; 3) Princípio da complexidade, que reconhece a primazia do pluralismo metodológico, epistemológico e da transdisciplinaridade; 4) Princípio da transformação social, realizada por meio da promoção de experiências educativas emancipatórias, de modo a ampliar as práticas de autogestão e auto-organização dos sujeitos sociais (SOUSA et al., 2021).

Portanto, orientamos nossa metodologia de atuação pelos princípios políticos e pedagógicos da Educação Popular em Agroecologia e da Economia Solidária, a fim de promover a formação técnica em agroecologia para implantação de sistemas voltados à produção de alimentos saudáveis, fortalecendo a cadeia produtiva com ênfase no uso sustentável da terra e da água e cultivo agroecológico, visando a produção e comercialização de produtos alimentícios saudáveis como forma de geração de trabalho e renda no campo.

7. METAS E ETAPAS

Meta 1: Formar integrantes da Cooperativa de Criadores de Abelhas do Assentamento Comunidade Agrária Nova São Carlos e região, nas áreas de gestão e comercialização, a partir dos princípios da Economia Solidária. Realização de acompanhamento técnico e de formações em Economia Solidária, fortalecendo a organização autogestionária e sua dinâmica diária de gestão do empreendimento, bem como no auxílio a construção de estratégias de comercialização da produção e prestação de serviços na área da Meliponicultura.

Etapa1: Composição de equipe de Assistência Técnica Rural em Economia Solidária para coordenação executiva e pedagógica do projeto.

Meta 2: Capacitar tecnicamente integrantes da Cooperativa de Criadores de Abelhas do Assentamento Comunidade Agrária Nova São Carlos e região, nas áreas da produção de mel de abelha sem ferrão e seus subprodutos. Realização de acompanhamento técnico e de formações em Meliponicultura, auxiliando na organização e manejo da produção e adoção de boas práticas de manejo e colheita. Auxílio na aquisição de materiais de consumo para ampliação da escala de produção, o que contribuirá para melhor negociação de venda e inserção no mercado.

Etapa 2.1: Composição de equipe de Assistência Técnica Rural em Meliponicultura para atividades de campo.

Etapa 2.2: Ampliação da produção e auxílio nas boas práticas de manejo em Meliponicultura.

Meta 3: Formar famílias camponesas, estudantes de graduação e pós-graduação da UFSCar e agentes de assistência técnica e extensão rural (ATER) nas áreas da economia solidária, agroecologia e meliponicultura, ampliando a troca de conhecimentos e produção de materiais científicos sobre os temas. Sistematizar atividades realizadas, produzir e disseminar conhecimento científico e avaliar os resultados do projeto, a partir da articulação radical entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, em acordo com as diretrizes gerais do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar (2004), no qual é afirmado o papel da universidade livre acesso ao conhecimento produzido e da ampliação e diversificação dos meios disponíveis.

Etapa 3: Organização de evento acadêmico para disseminação de conhecimento científico referente a aspectos conceituais e metodológicos das experiências e atividades desenvolvidas pelo projeto.

Arquivo:

 Arquivo

Equipe de trabalho

Servidores

Joelson Goncalves de Carvalho	Coordenador - Professor Ensino Superior (DCSo)
-------------------------------	---

Atividades:	Ano	Previstas	Efetivas
Florescer dos saberes e fazeres culturais das mulheres do campo	2023	30 hs	0 hs
Projeto de Extensão Curso Pré-Vestibular da UFSCar-São Carlos - oferta 2023	2023	100 hs	0 hs
ACIEPE - Repensando a pesquisa e extensão rural universitária: a questão agrária em perspectiva	2023	100 hs	0 hs
	2024	80 hs	0 hs
Jornadas Universitárias em Defesa da Reforma Agrária: a dimensão cultural e social da luta pela terra na contemporaneidade	2023	60 hs	0 hs
X Encontro da Rede de Estudos Rurais - Terra, fome e poder: desafios para o rural contemporâneo	2023	80 hs	0 hs
II Seminário Internacional e V Seminário Nacional de Estudos e Pesquisas sobre Educação no Campo	2020	0 hs	40 hs
	2021	0 hs	40 hs
	2022	0 hs	40 hs

	2023	0 hs	40 hs
Reoferta: Curso de Especialização em Educação no Campo	–	–	–
Projeto de Extensão Curso Pré-Vestibular da UFSCar São Carlos (oferta 2018/2019)	2018	140 hs	100 hs
	2019	0 hs	140 hs
	2020	0 hs	40 hs
	2021	0 hs	40 hs
	2022	0 hs	40 hs
	2023	0 hs	20 hs
Meliponicultura, Agroecologia e Economia Solidária: trabalho e geração de renda coletiva no Assentamento Comunidade Agrária Nova São Carlos/SP. Abrangência: Município de São Carlos/SP.	2023	20 hs	0 hs
	2024	20 hs	0 hs
Práticas de extensão rural para agentes populares de agroecologia	2022	120 hs	0 hs
	2023	120 hs	0 hs
	2024	60 hs	0 hs
Bancos comunitários de desenvolvimento e economia solidária: alternativas para o desenvolvimento local	2022	20 hs	10 hs
	2023	10 hs	10 hs

Alunos de pós-graduação	
Daniele Francisco	voluntário
Leticia Gomes de Assis	voluntário

Participantes de Pós-Doutorado	
Diogo Marques Tafuri	voluntário

Participante a definir
1 VOLUNTÁRIA

Total: 5 participantes

Recursos ProEx

Orçamento			
Alínea / Descrição	Solicitado	Concedido	Gasto
Diárias Pessoal Civil: –			
Material de Consumo: –			
Material Permanente: –			
OST Pessoa Física: –			
OST Pessoa Jurídica: –			
Passagens: –			
Total de recurso:			

Bolsas de Extensão										Ano da bolsa: 2023		
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Solicitada												
Concedida												
Efetivadas												

Justificativa da solicitação ProEx de bolsas de extensão e descrição das atividades de cada um dos bolsistas (alunos de graduação) separadamente:

–


Justificativa da solicitação à ProEx de recursos financeiros:

–

Cronograma de desembolso mensal dos recursos solicitados:

–

Recursos externos

 Orçamento

Bolsas PIDICT

Participante	Tipo	Bolsa
Joelson Goncalves de Carvalho	Coordenador - Professor Ensino Superior	–
Daniele Francisco	voluntário	–
Leticia Gomes de Assis	voluntário	–
Diogo Marques Tafuri	Pós-Doutorado - voluntário	–
1 VOLUNTÁRIA	Participante indefinido	–